

***Unidade é a terceira da Rede no Rio de Janeiro como referência em Reabilitação, Readequação de Cuidados e Cuidados Paliativos***

Enquanto o segmento de hospitais de transição – que funcionam como ponte de cuidados intermediários e recuperação entre os grandes hospitais e o cuidado em casa – já está bem estabelecido e estruturado na Europa, Estados Unidos e Canadá, o setor ainda dá seus primeiros passos no cenário da saúde suplementar do Brasil. A relação de leitos de transição e leitos agudos nesses países desenvolvidos está entre 150-300/1.000. No Brasil, segundo levantamento da Associação Brasileira de Hospitais e Clínicas de Transição (ABRAHCT), a relação é menor que 20/1.000, o que mostra um longo caminho até a consolidação desta modalidade no país. Além disso, países como o Reino Unido, com perfil de envelhecimento populacional maior, já enfrentam dificuldades de desospitalizar, mesmo com um modelo de saúde considerado exemplar (NHS hospital bed numbers: past, present, future). Este talvez seja o maior desafio para os hospitais no mundo inteiro: como criar alternativas de alta, liberando os leitos de alta complexidade e alto custo, garantindo qualidade de vida e segurança para os pacientes e familiares?

Diante desse cenário, o Hospital Placi – pioneiro na implantação dos conceitos de cuidados extensivos no Brasil – inaugura no dia 08 de dezembro deste ano mais uma unidade do seu plano de expansão: o Placi Barra da Tijuca. Localizado em uma área total de 7 mil m<sup>2</sup>, na zona oeste do Rio de Janeiro, o novo hospital de transição conta com tudo o que há de mais moderno, acolhedor e humanizado para reabilitação, readequação de cuidados e cuidados paliativos.

“A Barra da Tijuca, juntamente com Recreio e Jacarepaguá, representa os bairros com maior crescimento do Rio de Janeiro nos últimos 40 anos, tornando-se polos de entretenimento, lazer, comércio e serviços. A taxa de cobertura de saúde suplementar nesta região é bastante elevada e grandes hospitais privados se instalaram na Barra, gerando demanda para o serviço de cuidado pós-agudo prestado pelo Placi”, explica Carlos Alberto Chiesa, diretor-presidente da Rede Placi, sobre a escolha do local da nova unidade.

A estrutura do Placi Barra conta com 82 quartos individuais em um ambiente adaptado para oferecer a segurança de um hospital em um espaço acolhedor, que permite convivência com a família e contato com a natureza, enquanto completa-se o período de recuperação. “O Placi Barra fica em um prédio moderno, amplo e em centro de terreno, o que permite grande iluminação dos ambientes por meio de sua estrutura envidraçada”, conta Giselle Saade, gerente da unidade Barra da Rede Placi.

A expectativa é de que a unidade Placi Barra atinja 90% de ocupação em até 24 meses após a inauguração. “Estamos realizando um trabalho de relacionamento intenso, com convites para visitas à expansão de Botafogo e novas instalações da Barra, assim como o encaminhamento de relatórios de progressos dos pacientes, demonstrando o resultado assistencial obtido”, explica Carlos Alberto Chiesa.

### **Diferenciais da unidade**

A equipe do Placi compreende diversos profissionais de saúde que trabalham de forma integrada, como médicos clínicos, intensivistas e paliativistas, enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais, capacitados para oferecerem cuidados médicos complexos, incluindo ventilação mecânica, diálise, além de diversos outros programas de recuperação e reabilitação.

Também há um espaço de reabilitação multiprofissional de 170m<sup>2</sup> para tratamentos mais completos, espaço ecumênico, bosque para convivência e estímulo à saúde física e mental, restaurante, lounges, salas para reuniões com os familiares e amplo estacionamento próprio para mais conforto e comodidade.

Outro diferencial presente nessa e nas demais unidades da rede é o treinamento da família e dos cuidadores dos pacientes para uma alta segura e continuidade dos cuidados após o retorno para residência. “O projeto ‘Pelos seus olhos’ é uma ação educacional que amplia o olhar dos acompanhantes para os cuidados com os pacientes, além de contribuir para o bem-estar e tratamento deles dentro e fora do hospital”, explica Francesca Macedo, fisioterapeuta da Rede Placi Cuidados Extensivos.

**Fonte:** [FBH](#), em 08.12.2022

**Foto:** Divulgação